



IV Fórum Internacional RedEAmérica
Campinas, São Paulo, Brasil 2012

**10 anos em rede
pelo desenvolvimento**





Incidência em políticas públicas: ampliando as possibilidades

Rafael Gioielli
Instituto Votorantim / Brasil

Políticas públicas e Investimento Social Privado

MODELO MAIS COMUM



MODELO "ALTERNATIVO"



- Desenvolve tecnologias sociais que possam se tornar políticas públicas
- Entende que as políticas disponíveis são pouco eficientes/precisam de melhorias e que o poder público tem baixa capacidade técnica/de resposta

- Desenvolve projetos e programas que reforçam ou apoiam o melhor desempenho das políticas públicas
- Entende que políticas disponíveis oferecem resposta adequada e podem ser melhor realizadas com apoio privado

(Alguns) desafios das políticas públicas

INTEGRAÇÃO ENTRE AS ESFERAS GOVERNAMENTAIS



Muitas políticas públicas são criadas em âmbito nacional e estadual para incidirem no espaço dos municípios. Porém, **a falta de integração entre as esferas** dificulta a sua implementação.



CAPILARIDADE



O Brasil tem **dimensões continentais**. Falta aos governos Federal e Estaduais a capilaridade para garantir a correta implementação das políticas e mecanismos de gestão em todos os lugares.



QUALIFICAÇÃO DO GESTOR LOCAL



Na medida em **que as políticas públicas se modernizam e se tornam mais complexas**, sua execução é prejudicada pelo baixo preparo dos gestores públicos em atividade.

O privado em apoio ao público



**INTEGRAÇÃO
ENTRE AS ESFERAS
GOVERNAMENTAIS**



A atuação do investidor privado pode **fomentar e estimular a integração** entre as diferentes esferas de governo, fortalecendo também o **controle social**.



CAPILARIDADE



Empresas, institutos e fundações empresariais **possuem suas redes** atuando em localidades específicas e podem **promover as políticas públicas localmente**.



**QUALIFICAÇÃO
DO GESTOR LOCAL**



O setor privado pode apoiar a gestão pública na sua qualificação, oferecendo **ferramentas de gestão** e/ou **suporte técnico especializado**.



IV Fórum Internacional RedE América
Campinas, São Paulo, Brasil 2012

**10 anos em rede
pelo desenvolvimento**

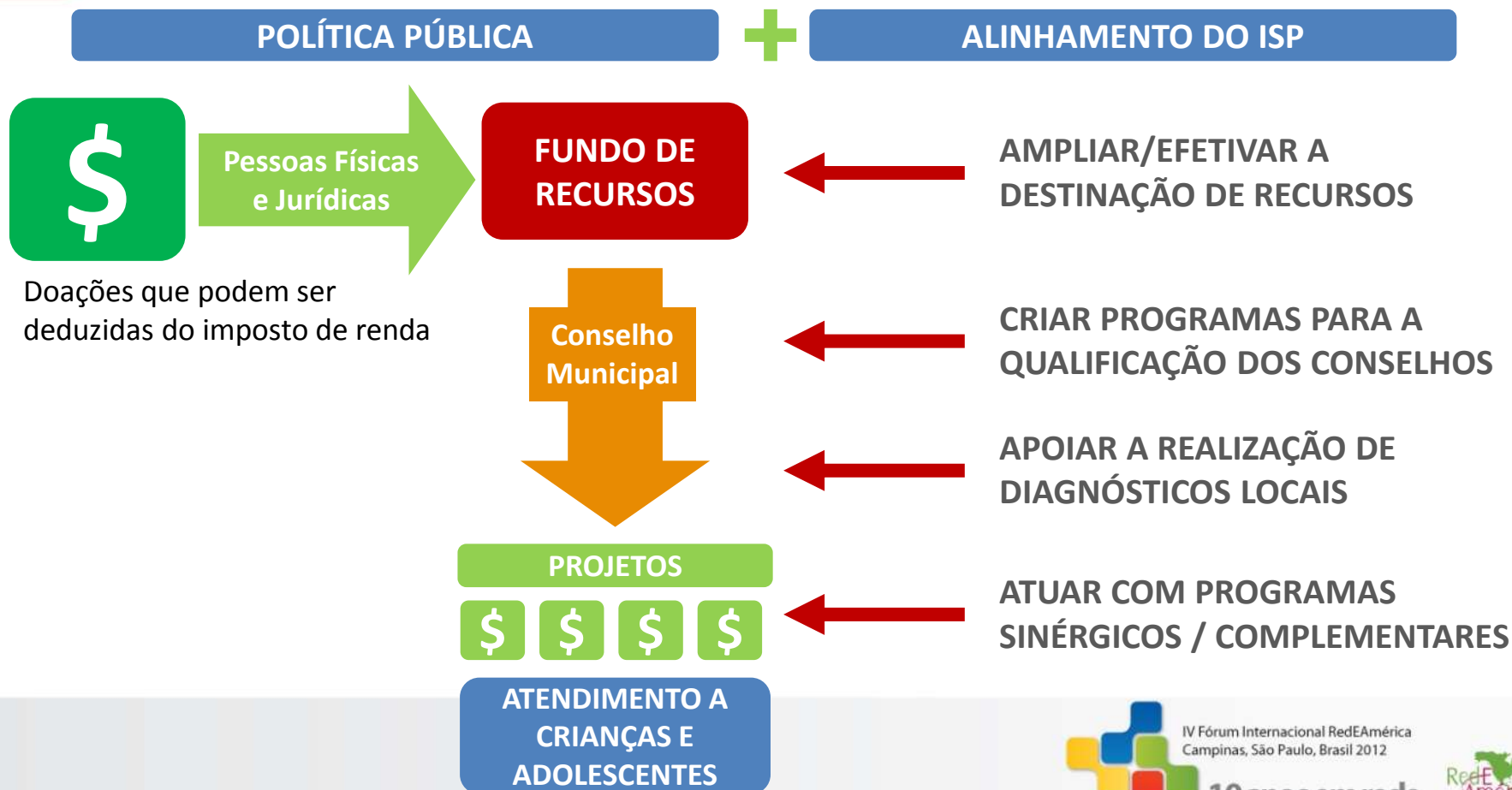




Exemplos e oportunidades no Brasil

Os Fundos Municipais da Criança e do Adolescente (FUMCAD)

O Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (Fumcad) foi criado como uma das determinações do Estatuto da Criança e do Adolescente.





O Programa contribui para a melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e fortalecer as estruturas de gestão da área da criança e do adolescente (Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente)

FORTALECIMENTO DA REDE DE PROTEÇÃO

Capacitação de Conselheiros

Capacitação de organizações executoras

DESTINAÇÃO DE RECURSOS

Repasse de recuso aos Fundos municipais

Apoio a projetos de Atendimento e Diagnóstico



VIA BLOG



Disseminação de informações



Produção de conteúdos



O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (PDE)

O Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) colocou à disposição dos estados, municípios e Distrito Federal instrumentos eficazes de avaliação e de implementação de políticas de melhoria da qualidade da educação.

POLÍTICA PÚBLICA



ALINHAMENTO DO ISP

Política Nacional do Ministério da Educação (plano de metas)



DIVULGAR, FORTALECER E PROMOVER A ADEÇÃO

Ferramenta de Planejamento Estadual/ Municipal



APOIAR OS TÉCNICOS DAS SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS NA REALIZAÇÃO

Programas financiados com recursos federais



RECOMENDAR / DIRECIONAR / ACOMPANHAR



ATUAR COM PROGRAMAS SINÉRGICOS E COMPLEMENTARES:
CONTROLE SOCIAL

Parceria Votorantim pela Educação



PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO (PDE)

Mobilização Social

Fortalecimento do valor social da educação

Qualificar a demanda:
Foco na relação escola-família comunidade



Apoio a gestão pública

Fortalecimento de políticas públicas locais

Qualificar a oferta:
Foco em práticas de gestão pública e gestão escolar



FUNCIONÁRIOS

Melhoria da qualidade da educação nos municípios

PLANO BRASIL SEM MISÉRIA

O Plano Brasil Sem Miséria articula uma série de ações e programas governamentais para atender os 16 milhões (8,5% da população) de brasileiros que ainda vivem abaixo da pobreza extrema.

POLÍTICA PÚBLICA



ALINHAMENTO DO ISP



AÇÕES PARA O
CAMPO E CIDADES

ALINHAMENTO DE INDICADORES

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

FOMENTO A CADEIAS PRODUTIVAS /
GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

DESENVOLVIMENTO DE
FORNECEDORES LOCAIS

PRODUTOS E SERVIÇOS PARA A
BAIXA RENDA / BASE DA PIRÂMIDE

Programa Redes

PARCERIA COM O BNDES PARA
APOIO A PROJETOS DE GERAÇÃO
DE TRABALHO E RENDA.

TERRITÓRIOS DA CIDADANIA

POPULAÇÃO VULNERÁVEL

NEGÓCIOS PERENES



IDENTIFICAR OS
POTENCIAIS



ARTICULAR
PESSOAS E IDEIAS



DESENVOLVER OS
PLANOS DE NEGÓCIO



GERAÇÃO DE
TRABALHO E RENDA

DESENVOLVIMENTO
LOCAL

Por que estar alinhado a políticas públicas?

**INTEGRAÇÃO
E SINERGIA**



É uma oportunidade para **somar esforços** que visam a promoção do desenvolvimento social, valendo-se de **indicadores e metodologias mais abrangentes**.



ESCALA



Integrado a um processo mais amplo é possível ampliar a escala da **atuação e dos benefícios sociais** em um processo de colaboração e participação social.



CONTINUIDADE



É uma forma de garantir a continuidade da ação **na cadeia e no tempo**, minimizando as limitações típicas do investimento social privado.



Obrigado.

Rafael Gioielli

rafael.gioielli@institutovotorantim.org.br

55 11 37043065



IV Fórum Internacional RedEAmérica
Campinas, São Paulo, Brasil 2012

**10 anos em rede
pelo desenvolvimento**

